JORNAL Comércio

Porto União/SC | **União da Vitória/PR** | Ano 89 | **Edição** 6530 | **Terça-Feira,** 16 de Março de 2021 | **R$ 4,99** | **Finalizado** às 17h45

UMA ‘PICADA’ DE ESPERANÇA



VACINA | 04, 05

Duas histórias distintas em cada canto de **Porto União** carregam um sentimento em comum: *a esperança de dias melhores*

COVID-19 | 02

SAÚDE DE BITURUNA PODE TER DESPERDIÇADO DOSES DE VACINAS

Má conservação pode ter sido uns dos motivos



ENTREVISTA

“A CULPA NÃO É DO SETOR COMERCIAL”, DISSE DIRETOR DA CDL

Silvio Iwanko falou em entrevista à CBN Vale do Iguaçu sobre a restrição de abertura de serviços considerados não essenciais

PÁGINA 06

Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999

COVID-19 | Da Redação

SAÚDE DE BITURUNA PODE TER DESPERDIÇADO DOSES DE VACINA

A suspeita é de falta de conservação adequada

Está sob investigação a frustração de aproximadamente 100 doses da vacina contra o coronavírus no município de Bituruna.

Segundo as primeiras informações obtidas pela reportagem, uma falha de comunicação pode ter acasionado a perda das doses. Segundo o relato, as vacinas teriam sido entregues ao município na 6º Regional de Saúde em União da Vitória, tendo sido transportadas até Bituruna, e ao chegarem, uma confusão entre entregador e receptor teria feito com que as doses ficassem aproximadamente 48h longe da conservação necessária.

Uma investigação está acontecendo principalmente para avaliar a eficácia das doses para que possam ser utilizadas ou não na imunização. Não ficou claro de qual laboratório são as doses.

Conservação

A CoronaVac e a AstraZeneca, vacinas disponíveis neste momento no Brasil, precisam ser conservadas entre 2 e 8°C, que é a média que os freezers disponíveis no Brasil utilizam para outras vacinas.

Segundo a Sociedade Brasileira de Imunização, existe uma grande preocupação com a conservação das vacinas porque elas são produtos sensíveis a variações de temperatura. Isto quer dizer, que se não conservadas entre +2°C e +8°C podem perder sua eficácia. Esse processo deve ser mantido da fabricação até a aplicação, e recebe o nome de Cadeia de Frio.

Na Cadeia de Frio é fundamental que cada elo faça sua parte. O laboratório, as centrais de armazenamento, as salas de vacinas e todos os outros participantes dessa rede devem realizar o armazenamento e transporte corretamente, de forma que as vacinas nunca

APOIADORES DO PRESIDENTE FAZEM MANIFESTAÇÃO NO VALE DO IGUAÇU

Aconteceu na manhã de domingo, 14, mais uma manifestação favorável ao governo do presidente Jair Bolsonaro.

A concentração foi na Praça Hercílio Luz em Porto União, após e dentro de seus carros os manifestantes percorreram a Rua Matos Costa, acessaram a Avenida Santa Rosa – passando em frente ao 5º Batalhão de Engenharia de Combate Blindado, retornando pela Avenida dos Ferroviários, a Perimetral de Porto União. Segundo os manifestantes, o objetivo foi demonstrar apoio ao Governo e indignação ao Supremo Tribunal Federal, o STF, que segundo eles está ferindo a Constituição.

Além de veículos de passeio, motoristas de Vans escolares participaram com frases como: "Nos deixem trabalhar e fomos esquecidos".

Ainda durante o tempo de permanência na praça, músicas falando sobre o Brasil e a luta dos brasileiros deram tom ao manifesto.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

COVID-19 | Da Redação
Com Assessoria

PREFEITO DE PORTO UNIÃO ENCAMINHA CARTA ABERTA A POPULAÇÃO

Em um dos trechos o prefeito comenta "Não pretendemos tomar medidas mais enérgicas mas precisamos urgentemente do apoio da população"

A carta, assinada pelo prefeito Eliseu Mibach é endereçada aos moradores e empresários de Porto União, e fala sobre os últimos dias e acontecimentos relacionados ao Covid 19. E ainda apresenta a realidade das ocupações hospitalares.

Acompanhe a carta na íntegra:

CARTA ABERTA DO PREFEITO ELISEU MIBACH AOS EMPRESÁRIOS E MUNÍCIPES DE PORTO UNIÃO.

Ilustríssimos Empresários.

Caros Munícipes

Tenho acompanhado vários textos encaminhados nos grupos de whatsapp sob o título de "Carta Aberta aos Governadores e Prefeitos" manifestando-se contrários as medidas e providências adotadas ao enfrentamento da covid 19, principalmente no que se refere as restrições ao desempenho das atividades empresariais.

Em que pese meritória as assertivas que justificam as referidas ações tem-se a informar que o município de Porto União, até o presente momento, NÃO editou e não pretende editar qualquer ato restritivo à atividade empresarial. Entretanto precisamos lembrar que a pandemia não acabou!

Embora todo esforço que vem sendo realizado, números atualizados mostram um crescente aumento de novos casos o que acaba sobrecarregando o sistema de saúde em todas as suas esferas.

Desde o início da pandemia temos tratado o assunto com austeridade, implantada por uma equipe comprometida com a saúde sem perder o diálogo com o empresariado que detém a força motriz da economia local. Otimizamos recursos financeiros e humanos, conseguindo até aqui, dar continuidade às políticas públicas em andamento, aos investimentos programados, e ainda assim possuímos reserva de recursos para utilização na saúde de forma a melhor atender a nossa população. Neste momento, a única saída que dispomos é a imunização e a conscientização da população. No que se refere à imunização, o Município, até o presente momento está atuando com duas frentes visando à aquisição de vacinas para toda a população de Porto União de forma complementar ao plano nacional e estadual de imunização. A primeira delas diz respeito à aquisição de vacinas através da FECAM (Federação Catarinense dos Municípios) sendo que no dia 10 de março de 2021 o município já formalizou a intenção de compra (Letter of Intention-LOI) de 35 mil doses da vacina da marca "Sputinik V", estando aguardando a confirmação do laboratório sobre o aceite da proposta comercial, para, na sequência, no prazo de 15 dias úteis, encaminhar as doses. A outra forma de aquisição das vacinas está sendo realizada através do consórcio da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), através do qual, o Município já apresentou além da intenção de compra das doses, o protocolo de intenções devidamente aprovado pela Lei Municipal n.º 015/2021. Agindo desta forma, o Município está, de todas as maneiras possíveis dando um passo à frente na aquisição das doses de vacinas para a população. Por outro lado, até que seja possível a imunização de todos os munícipes precisamos reiterar à população dos cuidados necessários para evitar a disseminação do vírus em nossa cidade. Novamente precisamos pedir à toda população que faça sua parte observando os cuidados básicos de higiene lavando as mãos, utilizando álcool gel, máscaras e principalmente mantendo o distanciamento social evitando-se assim, o colapso do sistema de saúde.

Como dito outrora, estamos a um passo da imunização mas também estamos a um passo do colapso do sistema de saúde. Como resolver isso? Cada um fazendo sua parte. Sabemos da importância de cada pessoa desempenhar o seu trabalho para prover o seu sustento e de sua família mas também convém alertar a população que ao município cabe cumprir com as determinações emanadas pelo governo estadual.

Não pretendemos tomar medidas mais enérgicas mas precisamos urgentemente do apoio da população.

O momento que estamos passando sem dúvida alguma é difícil. Entretanto, precisamos trabalhar juntos, de mãos dadas com o povo e empresários para que este momento crucial dure o mínimo possível.

Atenciosamente,
Eliseu Mibach Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZ MACHADO Estado do Paraná
Av. Presidente Getúlio Vargas s/ nº. Centro Fone/Fax (042) 3554-1404 - CEP 84620-000 - Cruz Machado/Pr E-mail: camara_cm@globo.com

EXTRATO REFERENTE À DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº02/2021 PROCESSO LICITATÓRIO 02/2021
CONTRATANTE: CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZ MACHADO, ESTADO DO PARANÁ. CNPJ sob o nº 01.507.273/0001-90
CONTRATADO: HPONTO SISTEMAS DE CONTROLE DE PONTO LTDA Rua Almirante Alexandrino, n.º 3442, Bairro Afonso Pena, São José dos Pinhais-PR-CEP:83.045-210.-CNPJ: 32.686.344/0001-92 OBJETO: Aquisição de relógio ponto biométrico homologado pelo Ministério do Trabalho, características conforme Edital de Dispensa 02/2021. PRAZO DE ENTREGA: O prazo de entrega é de até 10(dez dias), a partir da emissão da autorização de fornecimento.
VALOR TOTAL DA AQUISIÇÃO: O valor a ser pago pelo equipamento é de R$ 1.650,00(Um mil, seiscentos e cinquenta reais)
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: As despesas decorrentes desta aquisição correrão por conta da seguinte dotação orçamentária : 01.01.2.001.4.4.90.52.42.00.00.0 0 RESPALDO LEGAL: Art. 24º, Inciso II da Lei Federal nº8. 666/93. Cruz Machado, 15 de março de 2021.

CONTRATANTE: Câmara Municipal de Cruz Machado.
CONTRATADO: HPONTO SISTEMAS DE CONTROLE DE PONTO LTDA
CNPJ: 32.686.344/0001-92

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com
GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO
Filiado a
ADJORI SC
adjori
Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas Gerência: Andrews Roberson Batista Departamento Comercial: Marcelo Maltauro e Lu Calistro Corretor de Conteúdo: Ana Cabral Reportagem: Ivana Caroline Porn, Ricardo Silveira, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon Diagramação: Gabrielly Cesco Colaboradores: Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes Assinatura Anual (Local: R$ 240,00 | Microrregião: R$ 480,00) Atendimento: Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 CNPJ: Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 Circulação: União da Vitória, Bituruna, Cruz Machado, Paula Freitas, Porto Vitória, Porto União, Irineópolis Impressão: Press Alternativa. ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.

ggnet
(42) 3524-5528

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Por Jaqueline Castaldon
jaqueline.castaldon@vvale.com.br

FIM DE SEMANA COM SETE CASOS NA REGIÃO

Ocorrências foram atendidas em União da Vitória e General Carneiro

Somente neste fim de semana, sete ocorrências envolvendo violência doméstica aconteceram na região. Seis em União da Vitória e uma em **General Carneiro**. Esse tipo de crime, faz parte do dia a dia dos relatórios há muito tempo. Inclusive a região é conhecida por estes altos índices. A questão cultural e a prevalência do machismo são os principais fatores, que não escolhem raça e muito menos classe social.

A primeira ocorrência foi sábado, 13, no bairro **Limeira** em União da Vitória, onde o marido danificou o suporte do seu celular da esposa. Tudo começou como uma discussão familiar; quando chegaram em casa, o agressor - neste caso praticando ameaças, não quis entregar os pertences da vítima, que por sua vez, decidiu não ir a diante com a denúncia.

Depois foi a vez de uma ameaça no **Horst Waldraf** - também em União da Vitória, onde a vítima contou que se desentendeu com o cônjuge, pois os dois haviam ingerido bebidas alcoólicas. Ela também decidiu não ir a diante com a denúncia.

No mesmo dia, em **General Carneiro** no bairro **Planalto**, uma mulher contou que seu marido a agrediu com socos, puxões de cabelo e empurrões após uma discussão. O suspeito não foi localizado, e a vítima foi para casa de familiares.

Já no domingo, 14, as situações começaram em União da Vitória as 19h30, uma no **Horst Waldraff** onde a mulher contou para a PM que seu marido estava bêbado e lhe agrediu com um soco no nariz e quebrou vários objetos da casa. Antes da chegada da viatura o suspeito fugiu. A mulher afirmou que procuraria a delegacia da mulher para o registro da situação.

No mesmo horário, não longe dali, no bairro São Braz, outra mulher acionou a PM porque o ex descumpriu a medida protetiva imposta pela justiça. Foi até a casa buscar o filho que ambos são genitores, agarrou no pescoço da mulher após uma discussão, os dois foram parar na 4º SDP.

As 20h30, mais uma situação desta vez no centro. A vítima relatou que o ex marido a agrediu no meio da rua, e ainda a arrastou pelos cabelos, mordeu seu pescoço e a bicicleta foi jogado contra a mesma. Recebeu ameaças de morte tanto a ela quanto ao filho de quatro anos, se acaso ligasse para a polícia. O suspeito não foi localizado.

Por fim, as 22h30 outro chamado da mesma natureza, descumprimento de medida protetiva e ameaça. A vítima contou para a PM que seu ex marido passou várias vezes em frente à sua casa com uma motocicleta, e enviada através do **WhatsApp** várias ameaças de morte, inclusive em uma das mensagens a foto de um possível revólver com a seguinte frase *"olhe o que te espera aqui em casa"*. O casal está separado há mais ou menos três meses e as ameaças são constantes, por isso, a medida protetiva.

Seguindo o atendimento, os policiais foram até a residência do suspeito, que não estava em casa, mas o pai dele autorizou a entrada da equipe na residência, durante revista, os policiais encontraram na cama o simulacro de um revólver, o mesmo enviado na foto. O objeto foi apreendido.

Números

Os números não mentem. Durante a pandemia os casos envolvendo violência doméstica se multiplicaram. A cada dois minutos uma mulher é agredida no Brasil.

Ainda no ano passado, durante o primeiro ano da pandemia, o **Monitor da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher no Período de Isolamento Social**, já haviam quase 120 mil casos de lesão corporal decorrente de agressão doméstica. Por outro lado, as denúncias despencaram na mesma proporção. Não pela diminuição, mas sim, pela dificuldade em realizar as denúncias. *"A mulher foi a mais afetada pelo isolamento social. Muitas mulheres passaram a conviver com o agressor, dentro de casa e sem grandes possibilidades de escape"*, explica a advogada criminalista **Hanna Gomes.**

Ela explica que é difícil evitar as agressões quando o inimigo é alguém próximo. *"Muitas vezes, essas agressões vêm de uma pessoa pela qual se nutre algum tipo de afeto"*, diz.

Os principais agressores possuem algum vínculo com a vítima, sendo um ex-companheiro, atual ou o próprio pai.

Maria da Penha

A primeira forma de proteção da mulher vítima de violência no Brasil veio com através da Lei da Violência Doméstica e Familiar, ou Maria da Penha, como é popularmente conhecida. Outro avanço foram as delegacias especializadas no atendimento de mulheres, criadas para assegurar a proteção às vítimas. Mesmo assim, os casos se multiplicam a medida em que os meses vão passando. *"As pesquisas indicam também que as mulheres têm muito medo do que pode acontecer a elas a partir do momento que elas decidem comunicar a violência ao órgão social, à saúde, à Justiça"*, disse a juíza Teresa Cabral da capita paulista.

Paraná

Segundo dados compilados ainda no ano passado, o Paraná registrou um amento de mais de 8,5% no número de violência doméstica nos primeiros meses da pandemia.

Depois disso, os números caíram, não pela diminuição da violência, mas sim, pela dificuldade de se fazer uma denúncia, afinal, com o isolamento, a maioria dos maridos, também ficaram mais em casa. Para se chegar a essa informação, foi fácil, bastou acompanhar os dados sobre o feminicídio - esse cresceu cerca de 17,5% no mesmo período.

No dia 12 de março, o Paraná lançou o **Botão Pânico Virtual,** que funciona através de aplicativo 190. Agora, mulheres com medidas de proteção podem acionar a PM pelo celular.

As mulheres que terão direito a usar o dispositivo não precisarão possuir créditos no telefone, nem pacote de internet.

Ele funcionará como ligação de emergência gratuita. A integração foi executada pela Celepar e o Tribunal de Justiça será responsável por determinar quem serão as mulheres que receberão acesso ao botão do pânico.

Segundo o chefe do Estado-Maior da PM, coronel **Gelson Marcelo Jahnke**, a medida possibilita que a mulher seja atendida de maneira prioritária e emergencial em 15 comarcas. *"O botão do pânico permitirá que em três segundos seja aberta a ocorrência. Por 60 segundos o som ambiente será gravado e ele servirá de prova para um futuro processo criminal. O sistema, quando acionado, também oferece a correta localização da mulher através do GPS"*, destacou.

União da Vitória deve receber o botão pânico, mas, até agora não existe uma data especifica para sua implantação. O anuncio foi feito em fevereiro, pela chefe regional da Secretaria da Justiça, família e trabalho (Sejuf) de União da Vitória **Gabi Bakri**.

Santa Catarina

Segundo dados, em 2020 – primeiro ano da pandemia, 57 mulheres morrem em decorrência do feminício em Santa Catarina. Em um ano tão atípico, em que as ocorrências de violência doméstica causaram uma preocupação acima do normal por causa do isolamento motivado pela pandemia.

As dificuldades criadas pela pandemia em 2020 também forçaram a criação de novas formas de combate à violência contra a mulher em Santa Catarina. Assim, os registros de violência são feitos pela internet, e podem ajudar que os órgãos de segurança façam uma intervenção no caso antes do feminicídio se concretizar.

Santa Catarina, lançou em julho do ano passado o Botão do Pânico para mulheres vítimas da violência. A ferramenta visa aproximar o cidadão de serviços de proteção.

Segundo a PM através do aplicativo, é possível verificar a localização em tempo real da vítima, além de fotos, vídeos e áudios sobre o incidente.

As interessadas podem acessar o aplicativo pela loja de Apps disponíveis em cada celular, para isso, é necessário que o aparelho seja um com sistema **Android** ou **Iphone**.

Como denunciar

O Ligue 180 é um serviço de utilidade pública essencial para o enfrentamento à violência contra a mulher.

O Disque 100 recebe, analisa e encaminha denúncias de violações de direitos humanos relacionadas aos seguintes grupos e/ou temas: Crianças e adolescentes. Pessoas idosas. Pessoas com deficiência.

190 é o número de telefone da Polícia Militar que deve ser acionado em casos de necessidade imediata ou socorro rápido.

DELEGACIA DA MULHER DE UNIÃO DA VITÓRIA
Endereço: Rua Ipiranga, 444, Centro, Tel: (42) 35225898

DELEGACIA DA MULHER DE PORTO UNIÃO
Rua XV de Novembro, 100- Centro
Telefone: (42) 3523 3821



audio mídia
audio profissional

VACINA

Por Ana Cabral e Gabrielly Salete
ana.cabral@vvale.com.br | diagramador@jornalocomercio.com

UMA ‘PICADA’ DE ESPERANÇA

Duas histórias distintas em cada canto de Porto União carregam um sentimento em comum: a esperança de dias melhores

Era por volta das 9 horas da manhã, com a televisão ligada na **Rede Aparecida** durante a **Sagrada Missa**, que o casal de idosos do bairro **Santa Rosa** começava o sábado, 13.

Entre uma e outra cuia de *chimarrão*, bebida típica do sul do Brasil, a conversa revezava entre a chegada dos dias frios e a cansativa rotina que a **Pandemia** trouxe. A casa que antes era cheia, agora fica a maior parte dos dias vazia.

O casal que antes era ativo agora vive nos embalos da idade mais avançada, a mulher **Maria Cesco**, 72, se recupera lentamente de alguns *AVCs* que sofreu nos últimos anos. Ele, **Santo Cesco**, 76, barbeiro conhecido no bairro **Santa Rosa**, e nos jogos de bocha aos domingos no bairro **Pintado**, agora repassa alguns de seus clientes da barbearia ao filho mais novo. *"Eu estou aposentado, quero descansar nos sábados"* risos.

Ansiosos

Dona Maria que apesar de ainda não estar na faixa etária de vacinação contra a **Covid-19**, já demonstra certa euforia pela espera da vacina *"Eu ‘to’ ansiosa para me vacinar, não quero que o vírus chegue até aqui. A expectativa para o futuro é poder viver mais"*.

‘Seu’ Santo relata que a preferência era de que a esposa que tem problemas de saúde recebesse a vacina antes dele *"Eu gostaria que quem recebesse antes era ela, por conta da saúde, mas a gente entende que tem a faixa de idade, e respeita isso, mas estamos esperando"*.

A **equipe de saúde de Porto União** finalmente chegou na segunda-feira, 15, às 10 horas da manhã, trazendo naquele pequeno frasco a dose tão esperada, recheada de alegria. **‘Seu’ Santo** sem medo algum de agulha, já estava de prontidão, e em poucos minutos já teria tomado a primeira dose, garantindo a sua imunização.

"Eu estava muito ansioso pela vacina, esperava dia após dia, eu estou muito feliz, muito orgulhoso de ser vacinado, e ainda mais por ser o primeiro da família, agora é pedir ajuda a Deus para que nos proteja, o governo já está fazendo a parte dele, e nós devemos fazer a nossa" disse com os olhos marejados e a voz embargada. Ele ainda deixa uma mensagem para os nossos leitores: *"Todo mundo deve se cuidar, fazer a nossa parte, quanto mais nos cuidarmos é melhor!"*

Do outro lado da cidade

No centro de **Porto União**, próximo ao hospital **São Braz,** local onde tantas pessoas lutam pela vida, em uma casa de madeira marrom e janelas brancas, a esperança chegou na manhã de sexta-feira, 12.

Na casa de **Deodato da Luz** a vacina veio de surpresa, o que alegrou o aposentado que está prestes a completar 78 anos. *“Eu estava muito ansioso para ser vacinado, até fui no SUS há um tempo atras fazer cadastro, mas me disseram que não precisava.”*

Deodato recebeu a primeira dose da **Coronavac**. Das enfermeiras que o vacinaram, teve a orientação de continuar com as medidas de distanciamento, uso de máscaras e higienização. *“Vou me cuidar mais ainda do que me cuidei.”*

Arquivo Pessoal/Divulgação



‘Seu’ Santo recebendo a primeira dose da imunização, na manhã do dia 15. De tão eufórico ele acabou tirando a camisa.

Coronavac /Butantan

A **vacina do Butantan** começou a ser usada pela população brasileira, após ter sua eficácia e segurança comprovadas pela **Agência Nacional de Vigilância Sanitária** (Anvisa). A autorização da **Anvisa** foi dada com base nos resultados dos testes e estudos clínicos que começaram em julho do ano passado em sete estados, incluindo o DF. O estudo foi realizado com **13.060** voluntários, todos profissionais da saúde e expostos diariamente à Covid-19. Metade do grupo recebeu placebo e a outra metade tomou a vacina.

Como ela funciona

A vacina da **Sinovac** usa vírus inativados, ou seja, que foram expostos em laboratório a calor e produtos químicos para não serem capazes de se reproduzir. Por isso, eles não conseguem nos deixar doentes, mas isso é suficiente para gerar uma resposta imune e criar no nosso organismo uma memória de como nos defender contra uma ameaça.

O processo começa logo após a aplicação da vacina. As células que dão início à resposta imune encontram os vírus inativados e

Arquivo Pessoal/Divulgação



Dona Maria: “A expectativa para o futuro é poder viver mais”

ENGEMASS
ENGENHARIA







Arquivo Pessoal/Divulgação

Deodato da Luz exibe todo orgulhoso a sua carteirinha de vacinação. "Eu estava ansioso para tomar a vacina"

os capturam, ativando os linfócitos, células especializadas capazes de combater microrganismos. Os linfócitos produzem anticorpos, que se ligam aos vírus para impedir que eles infectem nossas células.

Enquanto isso, estimulam a produção e recrutam outras células do sistema imune, que começam a destruir as células que já foram infectadas pelos vírus da vacina. Os linfócitos se diferenciam em células de memória, que permanecem no corpo e permitem uma reação imune mais ágil se o vírus nos infectar de novo.

A aplicação da **CoronaVac** ocorre em duas doses, sendo a segunda entre 14 e 28 dias após a aplicação da primeira. De acordo com o **Butantan**, vacinas de covid-19, em geral, estão desenhadas para proteger contra a doença. Portanto, existe a possibilidade de uma pessoa vacinada ser infectada e transmitir a infecção, mesmo sem ter sintomas. A duração da proteção de nenhuma vacina não é conhecida neste momento.



Vacinação no Brasil

O ministro da Saúde, **Eduardo Pazuello**, autorizou o início do **Plano Nacional de Imunização** em 18 de janeiro. Um dia antes, o governador de São Paulo, **João Doria** (PSDB), fez um evento que deu o pontapé inicial para a campanha e começou a aplicação de doses em profissionais de saúde na capital paulista.

Entre os dias 18 e 19 de janeiro, após alguns atrasos, todos os Estados iniciaram a vacinação. A campanha avança para os demais grupos prioritários conforme as doses vão sendo distribuídas pelo País. Os locais de vacinação são divulgados pelos municípios.

No total já foram aplicadas **13.284.709** doses no país.

Vale do Iguaçu

Em **União da Vitória** foram vacinados um total de **2.003** pessoas (dados de 04/03), e em **Porto União** 1772 (dados de 15/03).

ARTIGO **Por Mario Cezar de Aguiar**
presidente da FIESC

COMBATE SUSTENTÁVEL DA PANDEMIA

No enfrentamento do atual estágio da pandemia, mais do que nunca, precisamos de estratégias sustentáveis, conciliando a prioritária atenção à saúde da população, com a necessidade - também fundamental - de evitar dificuldades intransponíveis para o setor produtivo. O drama do sistema de saúde não pode gerar também o colapso da economia, criando o caos, inclusive no enfrentamento do grave cenário que vivemos. Passado mais de um ano desde o início da crise, vemos os hospitais sobrecarregados e as **UTIs** sem vagas, embora sempre se tenha dito que era necessário ajustar a estrutura de saúde para o esperado aumento no número de casos.

Quando a **FIESC** defende que, em paralelo ao reforço no atendimento de saúde, é necessário manter as atividades produtivas, se refere à garantia na disponibilidade de alimentos, medicamentos, itens de higiene e de uma cadeia de produtos e serviços indispensáveis. Outro lado também precisa ser considerado: quem tem uma pequena empresa sabe que fechar as portas por duas semanas pode significar o encerramento definitivo das atividades e o comprometimento do sustento da família. Quem tem fornecedores, impostos e salários para pagar tem uma noção clara do que estamos falando. Assim como os trabalhadores do setor privado, que precisam pagar a escola dos filhos, contas de água e luz, comida e serviços. Interromper este ciclo tem consequências irreparáveis. Ao pedir para seguir trabalhando, os empregadores ainda estão garantindo o recolhimento de tributos, sem os quais o poder público e a sociedade não têm como lutar contra o vírus.

A indústria de **Santa Catarina** segue os protocolos de segurança e as informações que vêm do setor dão conta de que não é no ambiente de trabalho que ocorre a contaminação. Assim, defendemos o equilíbrio em todas ações relativas à restrição das atividades, que precisam ser tomadas ouvindo as partes envolvidas, como tem feito, com sensatez, o governo do estado. Ao mesmo tempo, todo cidadão deve ser responsável, evitando aglomerações e tomando as precauções por todos já conhecidas.

A superação do momento crítico pelo qual passamos exige o compromisso de todos com uma estratégia sustentável. É assim que combinaremos o atendimento à saúde com a subsistência das empresas.



Superpão
www.superpao.com.br
(42) 3523-6797

ENTREVISTA

Por Ricardo Silveira
ricardo.silveira@vvale.com.br

“A CULPA NÃO É DO SETOR COMERCIAL”, DISSE DIRETOR DA CDL

Diretor da CDL, Silvio Iwanko falou em entrevista à CBN Vale do Iguaçu sobre a restrição de abertura de serviços considerados não essenciais

Impactos com fechamento de serviços considerados não essenciais por decretos do **Governo do Estado**, projeção para as próximas semanas, para a nova rodada do **auxilio emergencial** do **Governo Federal**.

O diretor do **Serviço de Proteção ao Crédito** (SPC) da **Câmara dos Dirigentes Lojistas** (CDL) de União da Vitória e Porto União, **Silvio Iwanko**, participou do programa **CBN Linha Aberta** deste sábado, 13, na CBN Vale do Iguaçu.

O **Comércio** reproduz a entrevista na qual o empresário compartilhou as dificuldades do setor, para amenizar os impactos econômicos reflexo da pandemia da **Covid-19**.

PORTAL VVALE – Como o comércio sentiu os fechamentos recentes devido aos decretos municipal e Estadual?
SILVIO IWANKO – *Temos uma dificuldade muito grande, porque esse chamamento para fechar as portas está sendo feito apenas para uma pequena classe dos lojistas que atendem na cidade. O lockdown não funciona em vários lugares, e sentimentos que esse faz de conta de lockdown, é um sacrifício que está sendo imposto a algumas empresas e não vai dar resultado.*

VVALE – Qual a posição da entidade quando por exemplo o Paraná determina o fechamento e Santa Catarina, a abertura. Quais os impactos dessas decisões distintas?
IWANKO – *Forma um agravante ainda maior, porque além de ter uma pequena parcela, 20% dos comerciantes fechados, você vê os nossos companheiros do outro lado podendo abrir e trabalhando normalmente. É um sacrifício inútil. Não estamos querendo que os outros fechem, pelo contrário queremos que todos abram. Sou da opinião o lockdown não funciona: funciona o que vem sendo feito, distanciamento social, marcara, álcool gel em todas as empresas, e isso o comércio sempre fez. Então, a culpa não é do comércio é alguém que não está cumprindo, estamos fazendo nossa parte, porque ser penalizados novamente? O comércio é o maior empregador hoje no Brasil e muitos lojistas estão avisando, se fecharmos novamente não conseguiremos reabrir. É um sacrifício monstruoso para essas empresas que em alguns casos estão vendendo o almoço para comprar a jantar. Você tem um pequeno empresário que vende flores está fechado e um grande como um supermercado por exemplo, aberto e vendendo flores. Ou estão todos abertos fazendo sua parte, com distanciamento social, álcool gel e máscara, ou não vai funcionar.*

VVALE – Qual o reflexo nas vendas e nas equipes? Houve muitas demissões?
IWANKO – *Não. Ainda não, mas estamos no limite. Uma coisa que vejo, fica muito fácil para quem tem um salário garantido, está recebendo todo mês pedindo pra eu ficar seu salário, para que o meu funcionário fique também. Hoje, ele está garantido, mas na corda bamba, pois provavelmente vai ser demitido. Então, acho que todos que pedem para as pessoas ficar em casa, ficar fechado, também façam sua parte. Está recebendo seu salário integral? doe 30%, repasse a uma entidade, proteja pessoas que não tem renda. Fico sem meu salário, se precisar fazer um lockdown total contem com os empresários, mas tem que ser total. Sou favorável que todos fiquem abertos, não quero restringir ninguém, muito pelo contrário, quero ficar aberto também, mas, que todo mundo faça sua parte. Assim, fica algo democrático, se não é fácil falar para os outros façam sua parte e eu não faço a minha.*

VVALE – No seu ponto de vista, bares e restaurantes, escolas e colégios deveriam ficar abertos ou fechados. Esses setores contribuem para a expansão da pandemia?
IWANKO – *Bares e restaurantes estão organizados, mas existe um pequeno grupo que está extrapolando, a gente sente por aí os jovens que são cheios de vida, disposição, fica difícil passar essa responsabilidade para eles. É a autoridade que deve ir lá e coibir, não deixar se encontrarem nas chácaras, manter o distanciamento. Os barzinhos estão fechando mais cedo, ficaram tanto tempo fechados, também estão no limite, são empregadores, precisam se sustentar, não é culpa desse empresário. O que precisa é o órgão público fazer a fiscalização certa, pedir que todos participem e fazer sua parte também. Ficaram esse tempo todo e não instalaram nenhuma UTI? algo que faltou sempre. Porque com o aumento no número de casos não se ampliou a oferta do sistema nos hospitais?*

VVALE – Qual o cenário projetado para as próximas semanas e próximos meses?
IWANKO – *O comerciante não tem somente como problema, a Covid-19 ou ficar fechado. Os preços subiram demais, teve um problema de abastecimento, o combustível subiu, os impostos estão mais altos, com isso, os preços também dispararam. Não existe mais oferta de produto, porque o dólar está sendo muito melhor exportado do que deixar no mercado interno, e essas empresas precisam exportar. Isso, fez que faltasse insumo e matéria prima para as indústrias nacionais. Hoje, o comercio além de sentir a restrição de horários, sente que o cliente entra na loja, vê o preço e prefere esperar porque o salário não está acompanhando esses aumentos. Assim, é mais um agravante que os empresários estão sentindo no bolso, com queda nas as vendas.*

VVALE – E a expectativa para a nova rodada do auxilio emergencial? Como isto deve refletir nas vendas do comércio local?
IWANKO – *É uma injeção muito grande de dinheiro no mercado, por mais seja aquém do que a população está precisando, mas, vai ajudar essas pessoas a comprar bens principais como alimentação, medicamentos, pagar alugueis. Tomara que possa se estender por um tempo ainda maior esse auxilio, mas, no futuro vamos pagar um preço, porque todo esse dinheiro distribuído, não será revertido em infraestrutura. Lá na frente vamos sentir e ter que pagar essa conta. Mas, no momento o importante é o povo brasileiro, seguir nos protegendo enquanto não chega à vacina para todos, temos que nos ajudar.*

VVALE – O valor desse auxilio emergencial é inferior ao do ano passado. Como foi o impacto econômico na oportunidade?
IWANKO – *A primeira injeção de recursos ajudou bastante, porque quando se fechou a primeira vez todos ficaram desesperados, pois não teria dinheiro para pagar os funcionários no fim do mês. Ninguém tem liquidez, tem patrimônio e estoque, mas não o dinheiro. Não posso chegar para meu funcionário e perguntar se quer levar um sofá, roupa, porque dinheiro não tenho. Por isso é necessário que a economia seja movimentada, torcendo que todos tenham bons resultados.*

VVALE – O poder público local, estadual, nacional tem reagido à altura das expectativas do comercio?
IWANKO – *De certo ponto sim, pois acho que também estão de mãos atadas, Muitas vezes vemos a prefeitura tentando liberar um pouco, mas algumas pessoas não respeitam. As prefeituras também estão com dificuldades em se manter. Percebo que estão sempre conosco. Em União da Vitória com quem tenho mais contato, estão sendo receptivos.*

VVALE – Como está o entendimento com os lojistas na fiscalização dos clientes? Com horário de fechamento estabelecido acaba sendo natural um volume maior de clientes nos locais.
IWANKO – *Restrição de horários nunca foi bom, exemplo dos bancos que deveriam estender o horário e fizeram o contrário. Percebemos grandes filas e em alguns casos sem ninguém na fiscalização, diferente do que temos nas lojas. Também não teve resultado no transporte coletivo que acabou gerando em maior aglomeração. As medidas que a prefeitura adotou recentemente, com horários diferentes para indústria, comercio e órgãos públicos para evitar são boas, mas que infelizmente o povo acaba não respeitando.*

VVALE – Quais os próximos passos a partir de agora?
IWANKO – *Ficamos sempre na expectativa para melhor e consequentemente flexibilizar as medidas. Mas, percebemos que os casos da Covid-19 vêm aumentando, agora uma pessoa próxima de nos está sendo contaminada, antes era algo mais distante. Em minha opinião, o correto é manter o distanciamento social, álcool em gel e o uso mascara até chegar à vacina para toda a população. Fechar uma parte do comercio não adianta, é ridículo, isso não funciona.*

VVALE – Qual a mensagem final do CDL ou dos empresários a toda população das nossas cidades?
IWANKO – *A CDL está sempre buscando o que tem de melhor para a cidade, com novidades, o que as pessoas precisam. Sempre que fomos chamados a participar de ações que fossem beneficiar a cidade, o fizemos. Estaremos sempre solidárias as dificuldades da população e nossa cidade.*

Arquivo



LUBRIFHIL
(42) 3524-7948



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

JARDINETE RAIMUNDO COLAÇO 1

A Lei nº 4.496, de 22 de novembro de 2017, denominou de "Jardinete Raimundo Colaço", o pequeno jardim anexo à Secretaria Municipal de Educação, localizado na Rua Frei Rogério, em Porto União, Santa Catarina. Justificativa: "Raimundo Colaço nasceu há mais de um século e foi o primeiro Mestre-Escola de Porto União da Vitória. Nessa época, aqui era ainda Porto União da Vitória porque não havia acontecido a separação dos Municípios. Mestre Raimundo Colaço viveu na época da nascente povoação de Porto União da Vitória, cidade que foi edificada à margem esquerda do Rio Iguaçu e entre duas colinas bastante irregulares ligadas por uma baixada, que, infelizmente é, como todas as vizinhanças, inundada por ocasião das grandes cheias. Na segunda metade do século XIX, apesar de haver poucas famílias residindo na vila de União da Vitória, foi organizada a primeira escola. "[...] escola do Mestre Raimundo Colaço, que foi o primeiro do povoado, era onde hoje está o Colégio Santos Anjos [...] dos alunos da Escola do Mestre Raimundo Colaço, o aluno mais velho era o Sr. Manuel Gaspar de Miranda, que ainda agora (1933) é vivo e reside no Distrito de São João dos Pobres, onde tem exercido vários cargos públicos de eleição e nomeação". Acredita-se que se tratava de uma escola de iniciativa privada, onde um professor ensinava os meninos do povoado, porém, o caráter público residia no sentido da mesma oportunizar ensino para quem desejasse que seus filhos aprendessem a ler, escrever e contar. Entre 1877 e 1879, destaca Cleto da Silva (2002, p. 41), chegava a Porto União da Vitória o segundo Mestre-Escola, pois o "Mestre Raimundo Colaço, a esse tempo já havia sido substituído na escola primária, por Cipriano Mendes Sampaio, que lecionou a Domingos Pacífico e outros "piás" da povoação". Além dos acima citados Cleto da Silva (2002, p. 12), destaca ainda outros professores "[...] todos, na ânsia de mestre, difundindo o ensino primário aos filhos deste rincão bendito". (STENTZLER, Márcia Marlene, no IX Congresso Nacional de Educação - EDUCERE, III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, 26 a 29 de outubro de 2009 - PUCPR). O Jardinete é um espaço verde, com flores da estação, palmeiras e manacá da serra, onde está entronizada a escultura da Sagrada Família. Tendo em vista a impossibilidade no levantamento da Certidão de Óbito do homenageado, que data de mais de um século, é dispensada a documentação comprobatória porque os Anais da História indicam tratar-se de pessoa de vulto, Raimundo Colaço é Patrono de uma das cadeiras da Academia de Letras do Vale do Iguaçu. Esta pequena homenagem visa imortalizar o nome do 1.º Mestre-Escola de Porto União da Vitória".

JARDINETE RAIMUNDO COLAÇO 2

O Jardinete Raimundo Colaço foi ornamentado com a obra esculpida em imbuia onde queimou o Fogo Simbólico no Centenário de Porto União, além de flores e folhagens Assinalando a inauguração do Jardinete, a solenidade foi abrilhantada por uma apresentação musical inédita, com as crianças do Projeto AABB Comunidade.

UM NOVO MONUMENTO

O Município de Porto União tem um novo monumento que se localiza na curva da Avenida dos Ferroviários, próximo ao 5º Batalhão de Engenharia de Combate Blindado, no Bairro Santa Rosa, em Porto União, Santa Catarina. O Monumento "Eu Amo Porto União" serve como sinalização para os ciclistas. E conta ainda com um jardim ao seu redor. A obra foi aprovada pelo Conselho Municipal de Cultura, que indicou o local onde foi instalado o novo Monumento.

Beira do Iguaçu, Março de 2.021
Odilon Muncinelli –ALVI, IHGPR e AJEBPR

DECISÃO DE RECURSO CREDENCIAMENTO 001/2021

A Comissão de Licitação, através do Departamento de Compras e Licitações resolve comunicar a decisão de Recurso administrativo interposto pela proponente Liseane Walczak Train:
1. Conclui-se pelo INDEFERIMENTO do recurso interposto pela recorrente Liseane Walczak Train, informa-se que após análise realizada, conclui-se por MANTER a habilitação da proponente Vanessa Carla Smykaluk. Cruz Machado, 15 de março de 2021.

Vera Maria Benzak Krawczyk
Presidente CPL

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL
DE CRUZ MACHADO

Processo de Inexigibilidade: 02/2021.
Interessado: Secretaria Municipal de Saúde.
À vista dos elementos contidos no presente processo devidamente justificado, CONSIDERANDO que o PARECER JURÍDICO prevê a INEXIGIBILIDADE em conformidade ao disposto no artigo 25 da Lei Federal 8.666/93, e no uso das atribuições que me foram conferidas, em especial ao disposto no artigo 26 da Lei de Licitações, RATIFICO a INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO do PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO nº 55/2021.
Autorizo em consequência, a proceder-se à prestação dos serviços nos termos da adjudicação expedida pela Comissão Permanente de Licitação, conforme abaixo descrito:
OBJETO: Contratação da profissional autônoma Arlete Wisniewski Correia, credenciada e habilitada na Chamada Pública 001/2021, para prestação de serviços de Enfermeiro (a), suprindo assim as necessidades da Secretaria de Saúde desta municipalidade, com o prazo de 6 (seis) meses de vigência do contrato, conforme justificativa em anexo ao processo.
Favorecido: Arlete Wisniewski Correia, CPF: 017.972.329-40.
Valor Total R$ 20.344,98 (Vinte mil trezentos e quarenta e quatro reais e noventa e oito centavo)
Fundamento Legal Artigo 25 da Lei nº 8.666/93.
Justificativa Anexa nos autos do processo de inexigibilidade de licitação nº 02/2021.
Elemento de Despesa: 3.3.90.34.00.00.00
Dotação orçamentária: 04.01.2.014.3.3.90.34
Determino, ainda, que seja dada a devida publicidade legal, em especial à prevista no caput do artigo 26 da Lei Federal nº 8.666/93, e que, após, seja o presente expediente devidamente autuado e arquivado.
Cruz Machado-PR, 15 de Março de 2021

Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE
CRUZ MACHADO
Av. Vitória, 251 - Cruz Machado-Pr
CEP:84620-000
CNPJ 76.339.688/0001-09 - Cruz Machado – PR

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE
DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO 55/2021
PROCESSO DE INEXIGIBILIDADE Nº 02/2021
CONTRATANTE: Município de Cruz Machado, Estado do Paraná.
CONTRATADO: Arlete Wisniewski Correia
OBJETO: Contratação da profissional autônoma Arlete Wisniewski Correia, credenciada e habilitada na Chamada Pública 001/2021, para prestação de serviços de Enfermeiro (a), suprindo assim as necessidades da Secretaria de Saúde desta municipalidade, com o prazo de 6 (seis) meses de vigência do contrato, conforme justificativa em anexo ao processo.
VALOR TOTAL: R$ 20.344,98 (Vinte mil trezentos e quarenta e quatro reais e noventa e oito centavos).
PRAZO DE CONTRATO: 6 meses
RESPALDO LEGAL: Lei 8.666/93 – Art. 25

CONTRATANTE
Município de Cruz Machado

CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZ MACHADO
Estado do Paraná
Av. Presidente Getúlio Vargas s/ nº. Centro
Fone/Fax (042) 3554-1404
CEP 84620-000 - Cruz Machado/PR
E-mail: camara_cm@globo.com

DECRETO Nº 4/2021

Súmula: Aprova as contas do Executivo Municipal de Cruz Machado, correspondente ao Exercício de 2016.
ALVIR OTTO – Presidente da Câmara Municipal de Cruz Machado, no uso de suas prerrogativas que lhe conferem o Regimento Interno e a Lei Orgânica, após parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização, discutidos e aprovados em Plenário.
Decreta: Art. 1º - Ficam aprovadas as contas do Poder Executivo Municipal de Cruz Machado – Estado do Paraná, relativas ao Exercício de 2016.
Art. 2º - Fica acatado o Acórdão de Parecer Prévio nº 541/2020 – Primeira Câmara do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.
Art. 3º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Edifício da Câmara Municipal de Cruz Machado, em 15 de março de 2021.

ALVIR OTTO
Presidente do Legislativo

—DISSE:

Rafael Greca, prefeito de Curitiba, em entrevista a CNN voltou a defender o lockdown na cidade afim de evitar o colapso no sitema de saúde

"Precisamos de espírito de resignação, basta de impiedade. É uma impiedade e incivilidade não defender o isolamento social. As cidades são o endereço da vida. Se esses locais não a respeitarem, se tornarão semelhantes aos cemitérios."

PREFEITURA MUNICIPAL
DE CRUZ MACHADO
Av. Vitória, 251 - Cruz Machado-Pr
CEP: 84620-000
CNPJ 76.339.688/0001-09 - Cruz Machado – PR

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO 56/2021
PROCESSO DE DISPENSA Nº 12/2021
CONTRATANTE: Município de Cruz Machado, Estado do Paraná. CONTRATADO: Invictus Gestão em Saúde S/S LTDA OBJETO: Constitui objeto desta dispensa de licitação a contratação de empresa em caráter emergencial para prestação de serviços de plantão médico 24 horas conforme cronograma da Secretaria de Saúde, para atendimento no Hospital Santa Terezinha desta municipalidade, conforme justificativa em anexo ao processo. VALOR TOTAL: R$ 93.000,00 (Noventa e três mil reais). PRAZO DE CONTRATO: 1 mês
RESPALDO LEGAL: Lei 8.666/93 – Art. 24 Inciso IV

CONTRATANTE
Município de Cruz Machado

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA
DE LICITAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE CRUZ
MACHADO

Processo de Dispensa: 12/2021.
Interessado: Secretaria de Saúde
À vista dos elementos contidos no presente processo devidamente justificado, CONSIDERANDO que o PARECER JURÍDICO prevê a DISPENSA em conformidade ao disposto no artigo 24 inciso IV da Lei Federal 8.666/93, em especial ao disposto no artigo 26 da Lei de Licitações, RATIFICO a DISPENSA DE LICITAÇÃO do PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO nº 56/2021.
Autorizo em consequência, a proceder-se à prestação dos serviços nos termos da adjudicação expedida pela Comissão Permanente de Licitação, conforme abaixo descrito: OBJETO: Constitui objeto desta dispensa de licitação a contratação de empresa em caráter emergencial para prestação de serviços de plantão médico 24 horas conforme cronograma da Secretaria de Saúde, para atendimento no Hospital Santa Terezinha desta municipalidade, conforme justificativa em anexo ao processo. Favorecido: Invictus Gestão em Saúde S/S LTDA, CNPJ: 26.775.172/0001-20. Valor Total R$ 93.000,00 (Noventa e três mil reais). Fundamento Legal Artigo 24 Inciso IV da Lei nº 8.666/93.
Justificativa Anexa nos autos do processo de dispensa de licitação nº 12/2021.
Elemento de Despesa: 3.3.90.39.00.00.00
Dotação orçamentária: 04.01.2.014.3.3.90.39
Determino, ainda, que seja dada a devida publicidade legal, em especial à prevista no caput do artigo 26 da Lei Federal nº 8.666/93, e que, após, seja o presente expediente devidamente autuado e arquivado.
Cruz Machado-PR, 15 de Março de 2021.

Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL
DE CRUZ MACHADO
Av. Vitória, 251 - Cruz Machado-Pr
CEP: 84620-000
CNPJ 76.339.688/0001-09
Cruz Machado – PR

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO 50/2021
PROCESSO DE DISPENSA Nº 13/2021
CONTRATANTE: Município de Cruz Machado, Estado do Paraná. CONTRATADO: JGI Comércio de Oxigênios OBJETO: A presente dispensa de licitação visa à contratação de empresa para o fornecimento de cilindros de oxigênio hospitalar vazios, os quais serão utilizados para o armazenamento de oxigênio medicinal no Hospital Municipal Santa Terezinha desta municipalidade. VALOR TOTAL: R$ 16.605,00 (Dezesseis mil seiscentos e cinco reais). PRAZO DE CONTRATO: 1 mês RESPALDO LEGAL: Lei 8.666/93 – Art. 24 Inciso II

CONTRATANTE
Município de Cruz Machado

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE
DISPENSA DE LICITAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL
DE CRUZ MACHADO

Processo de Dispensa: 13/2021.
Interessado: Secretaria de Saúde
À vista dos elementos contidos no presente processo devidamente justificado, CONSIDERANDO que o PARECER JURÍDICO prevê a DISPENSA em conformidade ao disposto no artigo 24 inciso II da Lei Federal 8.666/93, em especial ao disposto no artigo 26 da Lei de Licitações, RATIFICO a DISPENSA DE LICITAÇÃO do PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO nº 50/2021.
Autorizo em consequência, a proceder-se à prestação dos serviços nos termos da adjudicação expedida pela Comissão Permanente de Licitação, conforme abaixo descrito: OBJETO: A presente dispensa de licitação visa à contratação de empresa para o fornecimento de cilindros de oxigênio hospitalar vazios, os quais serão utilizados para o armazenamento de oxigênio medicinal no Hospital Municipal Santa Terezinha desta municipalidade. Favorecido: JGI Comércio de Oxigênios, CNPJ: 29.689.354/0001-77.
Valor Total R$ 16.605,00 (Dezesseis mil seiscentos e cinco reais). Fundamento Legal Artigo 24 Inciso II da Lei nº 8.666/93.
Justificativa Anexa nos autos do processo de dispensa de licitação nº 13/2021.
Elemento de Despesa: 3.3.90.30.00.00.00
Dotação orçamentária: 04.01.2.014.3.3.90.30
Determino, ainda, que seja dada a devida publicidade legal, em especial à prevista no caput do artigo 26 da Lei Federal nº 8.666/93, e que, após, seja o presente expediente devidamente autuado e arquivado.
Cruz Machado-PR, 15 de Março de 2021.

Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Senhores e Senhoras Acionistas da empresa FAERBER GERAÇÃO S.A., de acordo com o artigo 131, parágrafo único, da Lei 6404/76, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 25 de março de 2021, às 14:00 horas, na residência da Acionista e Diretora-Financeira Juliane Faerber, na SC-135 km 14, Distrito de São Miguel da Serra, em Porto União (SC).
1 - Assembleia Geral Ordinária (Art. 132 da Lei 6404/76):
Ordem do Dia:
1.Prestação de contas dos Administradores, referente ao exercício de 2020, com o objetivo de examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras;
2.Trabalho para a ampliação
3.Deliberar sobre formação de caixa de emergência;
4.Eleição e posse dos Diretores.
5.Planejamento dos trabalhos da diretoria para 2021 e planos de investimentos;
6.Outros assuntos de interesse da sociedade.
De acordo com o Art. 133 da Lei 6404/76, acham-se à disposição dos Acionistas, no endereço acima, o relatório da Administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos de 2020, cópia das Demonstrações Financeiras e demais documentos pertinentes à ordem do dia.
Porto União (SC), 16 de março de 2021.

Diretor-Administrativo
Inácio Faerber

Diretora-Financeira
Juliane Faerber

ELEIÇÃO | Da Redação

POR ENQUANTO, CENÁRIOS MOSTRAM UMA DISPUTA ACIRRADA EM 2022

Presidente Jair Bolsonaro tem Moro e Lula como principais obstáculos para sua reeleição

Uma pesquisa realizada pela XP Investimentos e pelo **Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas** (Ipespe) revela um possível cenário acirrado na disputa presidencial em 2022. A pesquisa ouviu 800 pessoas, entre os dias 9 e 11 de março. A margem de erro é de **3,5** pontos percentuais.

O governo do Presidente, **Jair Bolsonaro** (sem partido), foi um dos destaques da pesquisa. A maioria dos entrevistados (**45%**) consideram o governo como ruim ou péssimo; **30%** avaliam como ótimo e bom; **24%** como regular; **1%** dos entrevistados não opinou. A maioria (**45%**) também avalia negativamente a expectativa para o restante do mandato de Bolsonaro.

As extinções das condenações do ex-presidente, **Luiz Inácio Lula da Silva** e possível adversário de Bolsonaro em 2022 também foram tema da pesquisa. Entre os ouvidos, **52%** dizem desaprovar a decisão do ministro do Supremo tribunal Federal, **Edson Fachin**, que anulou as condenações de **Lula,** resultantes da **Operação Lava Jato**. Os que aprovam a decisão somam **40%**; **8%** não souberam opinar.

A disputa em 2022

A pesquisa revelou que, se as eleições fossem hoje, **Bolsonaro** e **Lula** estariam tecnicamente empatados tanto no primeiro quanto no segundo turno. Entre os nove nomes indicados pela pesquisa para um possível primeiro turno em 2022, **Bolsonaro** é o que aparece com maior intenção de votos (**27%**), seguido por **Lula** (**25%**), **Sergio Moro** (**10%**), **Ciro Gomes** (9%), **Luciano Huck** (**6%**), **João dória**, **João amoedo** e **Guilherme Boulos** empatados (**3%**) e **Luiz Henrique Mandeta** (**2%**). Os que votariam branco ou nulo representam **13%.**

Em praticamente todos os cenários propostos pela pesquisa, **Bolsonaro** seria eleito no segundo turno, perdendo apenas para o ex-juiz e ex-ministro da Justiça e Segurança Pública, **Sergio Moro**. Contudo, a diferença entre candidatos na maioria dos casos fica abaixo dos **3,5** pontos percentuais da margem de erro.

Avaliação de prefeitos, governadores e do Congresso

No geral, a população brasileira se demonstra satisfeita com os mandatos dos prefeitos. As avaliações positivas, contudo, vêm caindo desde janeiro, mês em que **70%** da população acreditava que a administração do prefeito de sua cidade era ótima ou boa. Atualmente, **43%** concordam com a afirmação; **31%** avaliam a administração municipal como regular; **18%** como ruim e péssima; **7%** não soube responder.

A avaliação positiva dos governadores do Sul é a maior entre todas as regiões. De acordo com a pesquisa, **45%** da população avalia os governos estaduais do **Paraná**, **Rio Grande do Sul** e **Santa Catarina** como ótimo e bom; os governadores do nordeste recebem a mesma indicação de **44%** de sua população; os do norte e nordeste **36%** e os do sudeste, **26%.**

O Congresso Nacional também foi avaliado pela pesquisa. A maioria (**47%**) acredita que o desempenho atual do congresso é ruim ou péssimo, **38%** avalia como regular, e **10%** como ótimo ou bom. **5%** não respondeu a pergunta.

Percepções sobre a pandemia de Covi-19

Comparado ao mês passado, o medo da população com relação à pandemia cresceu 10 pontos percentuais. Atualmente, **49%** diz estar com medo ou com muito medo da doença; **30%** diz estar com um pouco de medo e **18%** afirma não estar com medo; **3%** não soube responder.

Quanto a atuação do presidente Jair Bolsonaro no combate ao vírus, **61%** acredita que a performance é ruim ou péssima. Há um empate nas avaliações ótima e boa e regular, ambas ficando com **18%** cada. Não souberam responder somam **3%.**

INTENÇÃO DE VOTOS DE ACORDO COM POSSÍVEIS CENÁRIOS

- **2º turno – Bolsonaro x Lula**
  Bolsonaro 41%, Lula 40%, branco e nulo 19%.
- **2º turno – Bolsonaro x Haddad**
  Bolsonaro 40%, Haddad 36%, branco e nulo 24%.
- **2º turno – Moro x Bolsonaro**
  Moro 34%, Bolsonaro 31%, branco e nulo 35%.
- **2° turno – Bolsonaro x Huck**
  Bolsonaro 37%, Huck 32%, branco e nulo 30%.
- **2° turno – Bolsonaro x Ciro Gomes**
  Bolsonaro 39%, Ciro Gomes 37%, branco e nulo 25%.
- **2° turno – Bolsonaro x Boulos**
  Bolsonaro 40%, Boulos 30%, branco e nulo 30%.
- **2° turno – Bolsonaro x João Doria**
  Bolsonaro 39%, João Doria 29%, branco e nulo 32%.

